

UMA CONTRIBUIÇÃO NO ESTUDO DAS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA EMPRESA FURUKAWA NA ABERTURA DE FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Carlos Henrique Crema¹
Enzo Orlando Pedron²
Henrique de Abreu Forischi³
Rafael Santos Correia⁴
Alessandra Fernandes Bichof⁵

RESUMO

Para que haja continuidade no desenvolvimento econômico a empresa multinacional Furukawa Electric LatAm S.A. veem optando por expandir suas unidades no território brasileiro. E esse tipo de expansão *envolve diversas etapas* tanto internas, como padronizações, quanto externas, como registros nos órgãos públicos responsáveis, e que em todas *são encontradas dificuldades e muitas vezes acabam dificultando e também atrasando o crescimento da organização*. Com isso, ao final desse presente trabalho de conclusão de curso se propõe uma contribuição para essas dificuldades enfrentadas pela específica empresa, visando estudar todos os processos envolvidos. Para o desenvolvimento do trabalho optou-se pela pesquisa bibliográfica, exploratória e documental, acompanhadas da coleta de dados através de uma entrevistas com alguns colaboradores envolvidos. Com a junção de todas as informações coletadas e pesquisadas, acredita-se que o estudo servirá para a identificação dos erros e complicações, a verificação de necessidades de treinamentos e também facilitar a organização nas futuras aberturas de filiais.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Filial. Burocracia. Engajamento Pessoal.

¹ Graduado em Ciências Contábeis pela FAE Centro Universitário. *E-mail*: rique_crema@hotmail.com

² Graduado em Ciências Contábeis pela FAE Centro Universitário. *E-mail*: enzopedron@gmail.com

³ Graduado em Ciências Contábeis pela FAE Centro Universitário. *E-mail*: h.forischi@gmail.com

⁴ Graduado em Ciências Contábeis pela FAE Centro Universitário. *E-mail*: rafael200296@gmail.com

⁵ Orientador da pesquisa. Mestra em educação. Professora da disciplina de TTC II na FAE Centro Universitário. *E-mail*: alessandra.bichof@fae.edu

INTRODUÇÃO

A abertura de uma filial é um processo que envolve vários fatores e muita burocracia. Num país como o Brasil, conhecido pela sua excessiva burocracia em diversos setores, este delimitador pode representar o sucesso ou o insucesso na abertura de um novo braço da empresa matriz.

Visando identificar os elementos envolvidos neste processo, o presente trabalho pretende estudar a viabilidade e a dificuldade na abertura de filiais da Furukawa no Estado de São Paulo, no ano de 2016. A empresa tenta a criação de duas novas sedes e tem enfrentado diferentes problemas nas etapas envolvidas.

Portanto, dentro do tema proposto, pretende-se com este trabalho de pesquisa encontrar uma resposta adequada ao seguinte problema:

Visto que grande parte das empresas tem como objetivo expandir seus negócios. Porque abrir uma filial da Furukawa envolve tanta complexidade?

Algumas hipóteses foram levantadas para solução da questão apresentada, sendo elas:

- A burocracia do país dificulta a abertura de novas filiais;
- A padronização da empresa envolve muitos detalhes;
- A empresa não possui conhecimento suficiente para a abertura de filiais em determinadas localidades;

A partir dos elementos apresentados acima, o trabalho a seguir teve início.

O objetivo geral da pesquisa é elencar os principais fatores na dificuldade de abertura de uma filial da empresa Furukawa.

Os objetivos específicos são:

- Realizar pesquisa bibliográfica que auxilie na comprovação das hipóteses;
- Elencar as etapas envolvidas na abertura de empresas e verificar como se dá o processo de abertura de uma filial;
- Comentar a respeito da burocracia e das dificuldades enfrentadas no processo de abertura de empresas multinacionais e/ou suas filiais;
- Analisar, através de entrevistas, as dificuldades encaradas no processo de abertura da filial da Furukawa, assim como o desfecho do procedimento;

Aproximadamente 1,5 milhão de novas empresas surgiram no Brasil entre janeiro e setembro de 2015, segundo o Serasa Experian (2016). Porém, de acordo com a pesquisa “Demografia das Empresas” do IBGE, realizada com dados de 2013, praticamente metade deverá deixar de existir em 4 anos. De um total de 694 mil empresas que foram criadas em 2009, somente 47,5% estavam ativas quatro anos depois.

Quando uma empresa busca a abertura de uma filial, é um indicativo positivo de que a mesma está em processo de expansão. O processo não é fácil e envolve diversos elementos, tais como: a identificação de um novo ponto comercial, estudo de mercado, análise de concorrentes, além da observação de elementos internos da empresa como, padronização, regras e políticas.

Diante deste cenário, o presente trabalho ganha destacada importância. Além do ineditismo do tema no meio acadêmico, a pesquisa que objetiva verificar as dificuldades enfrentadas na abertura de uma filial poderá se tornar fonte de consulta para novos empreendedores, minimizando possíveis problemas e falhas no processo que os mesmos enfrentarão.

Para o ramo acadêmico, o trabalho objetiva expandir seus conhecimentos acerca de um tema muito importante para futuros empreendedores, apresentando uma situação real, e demonstrando dificuldades possíveis no mercado de trabalho. Além do conhecimento teórico adquirido, o trabalho proposto pretende demonstrar como teoria e prática podem aumentar as chances de sucesso para futuros profissionais.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica objetiva apresentar um embasamento com diversos autores a respeito do tema a ser abordado no decorrer do trabalho. Ela fornece a base que servirá de apoio no processo de análise de dados que serão coletados e verificados ao longo do desenvolvimento do estudo.

1.1 BREVE HISTÓRICO FURUKAWA

A Furukawa é uma empresa de origem japonesa que atua em diversos ramos de negócio, o site oficial do grupo descreve um pouco da história da empresa.

A história do Grupo Furukawa teve início há mais de 130 anos, no Japão. De lá para cá, o grupo transformou-se em uma corporação mundial com atividades diversificadas nos segmentos de metais, metais leves, telecomunicações, sistemas automotivos, energia, entre outros, formando uma rede internacional de indústrias em países da Ásia, América do Norte, Europa, África e América Latina. São mais de 100 empresas afiliadas e modernos laboratórios de desenvolvimento, preparados para gerar novas tecnologias e produtos. (FURUKAWA, 2016)

De acordo com o site do grupo, a Furukawa é uma empresa globalizada que “entende o quanto é necessário identificar e desenvolver produtos e soluções que atendem as expectativas do cliente de forma ágil.” (FURUKAWA, 2016).

Segundo o site oficial, a unidade industrial de Curitiba é a matriz do grupo no Brasil, e ainda complementa que a cada ano, a marca Furukawa vem ampliando a sua participação ao redor do mundo, com unidades industriais na Argentina e Colômbia, além de escritórios regionais, centros de distribuição e rede de canais estrategicamente posicionados para atender cada vez melhor a seus clientes. (FURUKAWA, 2016).

1.2 TIPOS DE SOCIEDADE

Os tipos de sociedades podem variar de acordo com uma série de características, seja pela responsabilidade dos sócios, pela natureza do capital, pelo tipo de acionista, dentre outros itens.

A Furukawa se enquadra como sociedade anônima, este tipo é regido pela Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das S.A). De acordo com o artigo 1º da referida lei “A companhia ou sociedade anônima terá o capital dividido em ações e a responsabilidade dos sócios ou acionistas será limitada ao preço da emissão das ações subscritas ou adquiridas”.

1.3 ABERTURA DE UMA FILIAL

O DREI (Departamento de Registro Empresarial e Integração), órgão que substitui o DNRC, possui em seu site oficial orientações e procedimentos necessários para abertura de uma filial em outro estado, como é o caso da Furukawa.

De acordo com o material oficial do DREI, anteriormente a abertura, como itens preliminares, são necessários dois passos:

1. Solicitação de proteção ou de pesquisa prévia de nome empresarial;
2. Solicitação de certidão simplificada à junta da sede;

Após a realização destes, o processo segue para o aspecto formal, seguindo os seguintes passos:

1. A criação da filial deve ser registrada em alteração contratual da matriz, citando a nova unidade;
2. A alteração contratual deve ser registrada na Junta Comercial do Estado da sede da matriz;
3. Depois de efetuado o registro na Junta Comercial do Estado da sede matriz, deve-se efetuar o mesmo registro na Junta Comercial do Estado da filial;
4. Após estas etapas, solicita-se o CNPJ e a inscrição estadual para a filial;
5. Por fim, faz-se a inscrição na prefeitura, INSS e FGTS.

A abertura de uma filial torna-se um pouco mais complexa pelo fato de existir a necessidade de envio de documentação para ambas as Juntas Comerciais, isto torna o processo mais demorado e mais burocrático.

1.4 A BUROCRACIA DOS NEGÓCIOS

A abertura de uma empresa desempenha papel importante na sociedade, contribuindo principalmente para a geração de emprego e renda. De acordo com alguns estudos, o crescimento do número de novos negócios está ligado ao aumento do trabalho formal e da inovação. É de se esperar que o estado não crie obstáculos para a criação de novos empreendimentos, porém não é o que se observa no Brasil. Em seu artigo, **Burocracia nos negócios: Os desafios de um empreendedor no Brasil**, a Endeavor Brasil (2015) cita que:

O cenário burocrático para a abertura de uma empresa, e depois a obtenção de todas as licenças e pagamento de tributos para que o negócio possa funcionar regularmente, é um dos principais entraves que fazem com que o empreendedor deixe sua ideia no papel.

O relatório *Doing Business*, de 2015, também comenta que no Brasil leva-se 102,5 dias em média para abrir uma empresa, 400 dias para obter as licenças de construção de imóvel e 731 dias para executar um contrato pelo sistema judiciário brasileiro, números que colocam o país numa média abaixo dos outros países da América Latina. Quando o relatório analisou a facilidade de fazer negócios, o Brasil ficou em 120º lugar de um total de 190 países estudados.

1.5 RESISTÊNCIA A MUDANÇAS

Em relação às resistências encontradas pelos funcionários nas mudanças, notam-se alguns pontos. Dias (2009, p.226) afirma que o ser humano é o principal agente de mudança, sendo que essa mudança está destinada a ele mesmo, e ele que promove essa mudança.

No entendimento de Salles e Vilas Boas (2007, p.1):

A implantação de novos modelos de gestão, faz-se mister no mundo globalizado, pois as organizações buscam através de novas alternativas, melhorar seus índices de produtividade e qualidade para manterem-se rentáveis aos seus acionistas. Dentro desta perspectiva, abrem-se novos caminhos para mudanças culturais, necessárias, para adaptação dos colaboradores e da organização, a nova gestão.

2 METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia da pesquisa consiste numa etapa importante em um trabalho, de acordo com Gil (1991, p. 42), esta etapa é um “processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”. A metodologia é de grande importância durante a execução da pesquisa, pois permite uma maior orientação para definição de qual tipo de estudo deve ser utilizado, qual o método de abordagem e qual a técnica de levantamento de dados deve ser utilizada.

2.1 TIPOS DE PESQUISA

De acordo com Gil (2010, p.1) a pesquisa é:

[...] o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema.

A realização da pesquisa ocorre mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização dos métodos e técnicas de investigação científica. A pesquisa é desenvolvida em um processo que envolve diversas fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados (GIL, 2010).

Para o projeto em questão, realizou-se em primeiro momento, uma pesquisa exploratória sobre a empresa, buscando dados específicos sobre a mesma. Pesquisa documental para obtenção de informações sobre o tema de abertura filiais, e buscou-se embasar os conhecimentos alcançados através de uma pesquisa bibliográfica.

2.1.1 Pesquisa Exploratória

A pesquisa exploratória foi utilizada neste projeto com o intuito de obter um panorama geral sobre a empresa Furukawa, qual a sua atividade, qual o seu tamanho, suas sedes, dentre outras informações.

Sobre o assunto, Santos (2002, p.27) coloca que a pesquisa exploratória:

[...] é tipicamente a primeira aproximação de um tema e visa criar maior familiaridade em relação a um fato ou um fenômeno. Quase sempre se busca

essa familiaridade pela prospecção de materiais que possam informar ao pesquisador a real importância do problema, o estágio em que se encontram as informações já disponíveis a respeito do assunto, e até mesmo revelar ao pesquisador novas fontes de informação.

2.1.2 Pesquisa Bibliográfica

A pesquisa bibliográfica foi utilizada para identificar as referências que foram utilizadas durante o desenvolvimento da pesquisa, tais como conceitos sobre a Furukawa, empreendedorismo, tipos de sociedade e processo legal para abertura de uma filial.

Conforme Gil (2010, p.29), “a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado”, ou seja, materiais impressos como livros, revistas, jornais, teses, dentre outros. Para Reis (2008, p.51):

A pesquisa bibliográfica é a mais simples técnica de pesquisa. Ela explica um problema, fundamentando-se apenas nas contribuições secundárias, ou seja, nas informações e dados extraídos de livros de leitura corrente e de referências, de revistas impressas e virtuais, material audiovisual, entrevistas, documentos, etc. de diferentes autores que versam sobre o tema selecionado para o estudo.

2.1.3 Pesquisa Documental

A pesquisa documental neste projeto foi utilizada para obter informações sobre diversos assuntos, tais como verificação do processo de abertura de empresas e suas filiais e a busca de dados gerais sobre a empresa Furukawa. Segundo Gil (2010), a pesquisa documental se assemelha com a pesquisa bibliográfica, dado que ambas utilizam dados já existentes, sendo a principal diferença entre elas, a natureza das fontes.

2.2 TÉCNICAS DE PESQUISA

As técnicas e os métodos de pesquisa podem estar relacionados com todo o desenvolvimento do projeto, desde a proposição do problema, da formulação de hipóteses e delimitação do universo e da amostra. (LAKATOS E MARCONI, 1991).

Para o presente trabalho a técnica de pesquisa utilizada é a realização de entrevistas com colaboradores da Furukawa envolvidos no processo de abertura de filiais.

2.3 AMOSTRA

O objetivo da amostra, de acordo com Gil (2010, p.144), é “procurar locais, pessoas ou fatos que maximizem oportunidades de descobrir variações entre conceitos”. Também, de acordo com o autor, a seleção dos participantes é baseada nos critérios de proporcionalidade e representatividade, selecionando pessoas que tenham efetivamente participado do processo social que está sendo investigado. Neste trabalho o foco será em funcionários da empresa Furukawa, que estão envolvidos no processo de abertura de filiais, segue abaixo a relação dos nomes e funções dos mesmos:

- Diego Biscaia – Analista Fiscal;
- Deyse Vargas da Rosa – Analista Contábil;
- Gerson Alexandre da Silva Neto – Assistente Financeiro Jr;
- Antonio Garbelini – Analista de TI;

2.4 COLETA DE DADOS

De acordo com Lakatos e Marconi (1991, p. 165) a coleta de dados é a “etapa da pesquisa em que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de se efetuar a coleta de dados previstos”. Para o trabalho proposto, o instrumento de coleta de dados é um roteiro de entrevista com os funcionários da empresa Furukawa.

2.5 ENTREVISTA

Para Lakatos e Marconi (1991, p.195), a entrevista “é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional.” Complementando a ideia, as mesmas autoras colocam que “a entrevista tem como objetivo principal a obtenção de informações do entrevistado, sobre determinado assunto ou problema.” (LAKATOS E MARCONI, 1991, p. 196).

Para o presente trabalho foi elaborado uma pauta de entrevista, tendo como objetivo guiar a entrevista, com propósito de responder às questões que nos auxiliem na obtenção das principais respostas pertinentes.

2.5.1 Interpretação e Análise dos Dados Obtidos

As primeiras duas questões foram apenas para identificação dos entrevistados e suas respectivas funções.

Na pergunta número 3, acerca das dificuldades enfrentadas, Diego comenta que, por se tratar de uma filial em outro estado, houve a necessidade de terceirizar algumas atividades, e que não existiu um comprometimento de todos os envolvidos. Isto ocasionou atrasos e prazos com órgãos governamentais perdidos, gerando um maior custo. É possível citar a burocracia como um impeditivo nesta questão, pois o fato de uma pessoa ser sempre requisitada para ir a órgãos públicos atrapalha a agilidade do processo, além de aumentar os custos.

A entrevistada Deyse cita como dificuldade, a distância e também a resistência dos colaboradores com as mudanças de sistemas, ressaltando principalmente o elemento pessoal. Gerson reforça a afirmativa de Deyse, comentando que a cultura dos funcionários atrapalhou o processo. Esta questão de dificuldade de adaptação de novos funcionários no momento de novas implementações também é citada no referencial, evidenciado este item.

Ainda sobre a terceira questão, Antonio aborda a dificuldade na migração de dados do sistema já existente para o da nova filial, além dos problemas para definição de regras e treinamentos para os colaboradores.

Nas questões 4 e 5, Diego apresentou respostas negativas, enquanto Deyse citou novamente sobre o problema da aceitação de novos processos aos funcionários. Gerson participou do processo de abertura das filiais da Furukawa na Argentina e na Colômbia, assim como Antonio, que ainda relata troca de experiências com colegas de profissão, que enfrentaram os mesmos problemas em outras empresas.

Na pergunta 6, é importante comentar sobre a resposta de Diego Biscaia, primeiro entrevistado, em que ele cita que não recebeu nenhum tipo de tratamento para desenvolver as atividades que lhe foram designadas e que houve certa pressão devido ao curto tempo para a abertura da filial. Antonio também comenta que não possuía todo o conhecimento necessário, e reforça a ideia de que o trabalho precisa do envolvimento de várias pessoas, com diferentes conhecimentos.

Na indagação sobre a padronização exigida, nota-se que no âmbito fiscal não existe nenhuma, visto que ela varia de acordo com a localidade, no caso São Paulo possui suas particularidades, e caso a filial fosse aberta no Rio de Janeiro elas seriam outras. Quanto ao sistema contábil, existe sim uma padronização, em que é importante o envolvimento de todos os demais funcionários.

Na pergunta número oito, sobre o desfecho do processo, todos os entrevistados escreveram que, mesmo com algumas adversidades e dificuldades enfrentadas, após um período de ajustes, todos os processos foram finalizados e a filial passou a funcionar de maneira adequada, com ocorrência de apenas algumas questões pontuais.

Na última questão, em que os funcionários puderam expressar sua opinião sobre melhorias no processo, Diego coloca que para facilitar a questão burocrática e de regulamentação, seria importante a empresa trabalhar com escritórios locais, que tivessem o conhecimento sobre leis e itens fiscais da cidade de São Paulo, a fim de tornar o processo mais barato e rápido. Deyse e Antonio citam principalmente a necessidade do engajamento de todas as pessoas envolvidas no processo, isentando um pouco a responsabilidade da empresa, que possui padrões bem definidos. Já Gerson comenta sobre a importância de uma automatização dos processos para facilitar a prestação de contas para auditoria.

Após a análise das respostas, e levando em consideração os itens levantados na pesquisa bibliográfica, pode-se concluir que as questões fiscais e burocráticas tiveram influência na dificuldade da abertura desta filial, o processo se tornou demorado e caro devido a estes fatores. A padronização, ao menos dos sistemas da empresa, não foi empecilho. Evidenciado pelos 4 entrevistados, em diversas perguntas, a falta de treinamento e o não comprometimento dos funcionários envolvidos, foram os dois principais elementos que dificultaram o procedimento de abertura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização deste projeto de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis foi possível comprovar que, alguns dos problemas enfrentados por diversas empresas no momento de abertura de novas sedes e/ou filiais, são comuns também à Furukawa, que foi objeto de nossa pesquisa.

Na primeira parte do projeto, a ideia foi de coletar informações nas diversas fontes de pesquisa que pudessem nos auxiliar a comprovar as hipóteses, através de dados bibliográficos e relatos acerca do tema proposto. Consideramos que os três primeiros objetivos específicos foram alcançados nesta etapa.

Explicamos sobre a empresa que é o objeto do nosso trabalho, sobre os processos para abertura de uma empresa, e principalmente a abertura de uma filial, observando os passos que o empreendedor deve seguir na constituição de um novo negócio. Além disso, foi notável que os problemas encontrados para o surgimento de

novos empreendimentos são diversos, passando desde o conhecimento geral para implementação de uma unidade de negócio, até os entraves encontrados para registro de empresas, pagamento de impostos, dentre outros itens.

Para desenvolvimento da segunda etapa, foram realizadas quatro entrevistas com colaboradores da Furukawa. Estas entrevistas foram analisadas pelos autores, que buscaram elaborar uma comparação entre as respostas e os conhecimentos adquiridos na pesquisa bibliográfica. Os questionários foram enviados para profissionais da área fiscal, contábil, financeira e TI.

Os elementos mais enriquecedores das entrevistas foram, a questão da burocracia enfrentada, principalmente pela filial a ser aberta ter sua localização num estado diferente da matriz, o que retardou e encareceu alguns processos. A falta de conhecimento e treinamento dos profissionais envolvidos nos diferentes processos necessários para a abertura da nova sede. E o item comum à todos os entrevistas, acerca do engajamento e envolvimento de todos os colaboradores da empresa, que foi apontado pelos entrevistados como fator fundamental para sucesso ou insucesso do processo.

Consideramos que o problema de nossa pesquisa foi respondido, visto que a complexidade para a abertura de uma filial da Furukawa envolve, além da necessidade de participação dos funcionários, a burocracia e a falta de conhecimento da empresa no processo, como apontado pelas hipóteses.

Para melhoria do procedimento, cada um dos entrevistados apontou algo relacionado com a sua área, mas o fato de todos eles citarem algo que pode melhorar, é um sinal de que a abertura da filial, do modo como foi realizada, pode não ter sido da maneira mais eficaz. Acreditamos que, como citou Antonio Garbelini, a comunicação entre os envolvidos, é essencial para promover o envolvimento dos funcionários, a realização de tarefas da maneira correta, e conseqüentemente uma maior eficácia no processo todo.

É importante citar que mesmo com as diversas dificuldades enfrentadas, a filial da Furukawa foi aberta. Os entrevistados comentaram que os problemas foram superados, todos os itens necessários foram implantados e que as situações adversas que ocorreram após a abertura, foram pontuais.

Por fim, concluímos que a realização do trabalho foi de grande enriquecimento para os autores, que puderam comprovar na prática, todos os itens abordados na pesquisa bibliográfica. Acreditamos que o Brasil seja um país que traz muitas dificuldades para novos empreendedores, porém, com planejamento, conhecimento e força de vontade, é possível contribuir para a expansão de novos negócios e empresas.

REFERÊNCIAS

- ARVIDSSON, N. **Knowledge management in the multinational enterprise**. New York: Oxford, 2000.
- BANCO MUNDIAL. **Doing business 2015**: indo além da eficiência. 2015. Disponível em: <<http://portugues.doingbusiness.org/reports/global-reports/doing-business-2015>>. Acesso em: 28 abr. 2017.
- BRASIL. Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 17 dez. 1976. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404compilada.htm>. Acesso em: 19 set. 2016.
- BRASIL. Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa. **Manual de registro de sociedade limitada**. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://drei.smpe.gov.br/instrucoes-normativas>>. Acesso em: 19 set. 2016.
- BRASIL, H. DIEGUES, S. **Internacionalização de empresas brasileiras**. Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral. Rio de Janeiro: Quality Mark, 1996.
- CYSNE, F. P. Transferência de tecnologia e desenvolvimento. **Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 25, n. 1, p. 45-67, jan./abr. 1996.
- DRUCKER, P. O futuro já chegou. **Exame**, São Paulo, v. 68, n. 710, p. 12-15, mar. 2000.
- DUNNING, J. H. Toward an eclectic theory of international production: some empirical tests. **Journal of International Business Studies**, New York, v. 11, n. 1, p. 09-31, May 1980.
- EDSTROM, A.; GALBRAITH, J. R. Transfer of managers as a coordinative and control strategy in multinational organizations. **Administrative Science Quarterly**, Chicago, v. 22, n. 2, p. 248-263, jun. 1977.
- ENDEAVOR. **Burocracia nos negócios**: os desafios de um empreendedor no Brasil. 2015. Disponível em: <<http%3A%2F%2Finfo.endeavor.org.br%2Fburocracianobrasil&usg=AOvVaw00W0uMnnZgpgAZ4QeT6ZET>>. Acesso em: 10 out. 2016.
- ETZIONI, A. **Organizações modernas**. São Paulo: Pioneira, 1984.
- FURUKAWA. **Histórico da empresa**. Disponível em: <<http://www.furukawa.com.br/br/a-empresa/sobre-a-furukawa>>. Acesso em: 10 out. 2016.
- GALVÃO, O. J. A. Globalização e mudanças na configuração espacial: da economia mundial – uma visão panorâmica das últimas décadas. **Revista de Economia Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, jan./apr. 2007.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- _____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.
- KOGUT, B. International management and strategy. In: PETTIGREW, A.; WHITTINGTON, R. **Strategy and management**. London: Sage Publications, 2002. p. 261-278.
- LEITE, R. C. **Franchising na criação de novos negócios**. São Paulo: Atlas, 1991.

- MAGALHÃES, F. S.; ROCHA, A. A formação de executivos internacionais. In: ROCHA, A. **A internacionalização das empresas brasileiras**: estudos de gestão internacional. Prefácio. Rio de Janeiro: Mauad, 2002. p. 09-11. (Coleção de Estudos COPPEAD – UFRJ).
- MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- OLIVEIRA, S. C. Evolução política e econômica mundial no período das duas grandes guerras. **Revista FAE**, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 27-36, maio/ago. 2002.
- PENROSE, E. **The theory of the growth of the firm**. Oxford: Basil Blackwell, 1963.
- RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS. **Veja o ranking dos estados**. 2016. Disponível em: <<http://www.rankingdecompetitividade.org.br/ranking/2016/geral>>. Acesso em: 07 out. 2017.
- REIS, L. G. **Produção de monografia**: da teoria à prática. 2. ed. Brasília: Senac, 2008.
- ROSENBERG, N. **Por dentro da caixa preta**: tecnologia e economia. São Paulo: Campinas, editora da UNICAMP, 2006. (Coleção Clássicos da Inovação).
- SANTOS, A. R. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação. **Manual do módulo estadual de licenciamento do Via Rápido Empresa**. São Paulo: Jucesp, 2016. Disponível em: <http://www.institucional.jucesp.sp.gov.br/empresas_via-rapida.php>. Acesso em: 30 abr. 2017.
- SCHMITT, C. A. **Sistemas integrados de gestão empresarial**: uma contribuição no estudo do comportamento organizacional e dos usuários na implantação de sistemas ERP. 2004. 210 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2004.
- SENTANIN, L. H. V.; BARBOZA, R. J. Conceitos de empreendedorismo. **Revista Científica Eletrônica de Administração**, São Paulo, v. 5, n. 9, dez. 2005. Disponível em: <<http://www.revista.inf.br/adm09/pages/artigos/ADM-edic09-anov-art02.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2016.
- VASCONCELOS, P. H.; ALMEIDA, P. L. P.; ALMEIDA, S. F. Plano de negócio: uma ferramenta viável para consolidação de um empreendimento solidário. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA E GESTÃO EM TECNOLOGIA, 9., 2007, Resende. **Anais...** Resende: SEGET, 2007. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/artigos07>>. Acesso em: 19 set. 2016.